Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Câmara Municipal de Cascavel
Lido em 10/05/21
Cabral
Vereador - 2º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em 10/05/21
Protocolo

MOÇÃO Nº 23 ,DE 2021.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

A Câmara Municipal de Cascavel, por meio de seus representantes legais, subscritores da presente proposição legislativa, nos termos que regem o art. 157 e 158 do Regimento Interno desta Casa de Leis, hipoteca, MOÇÃO DE REPÚDIO em desfavor ao Excelentíssimo Senhor Tarcísio de Freitas, Ministro da Infraestrutura que na data de 04/05/2021 em reunião com Frente Parlamentar da Agropecuária afirmou que a nova concessão do pedágio no Estado do Paraná irá seguir o modelo hibrido com limitação dos valores de desconto e manutenção do critério de desempate com base no maior valor pago ao governo federal, inviabilizando a redução da tarifa, causando inumeráveis prejuízos ao setor produtivo de todo o Paraná e ao conjunto dos usuários.

Dê-se ciência dessa Moção ao Excelentíssimo Senhor, Jair Messias Bolsonaro, Presidente da República Federativa do Brasil, ao Excelentíssimo Senhor Tarcísio de Freitas, Ministro de Estado da Infraestrutura do Brasil, ao Excelentíssimo Senhor, Rodrigo Pacheco, Presidente do Senado Federal, dando ciência a bancada dos Senadores do Paraná, ao Excelentíssimo Senhor Arthur Lira, Presidente da Câmara dos Deputados, dando ciência a bancada de deputados federais do Paraná.

É a Moção. Sala das Sessões.
Cascavel, 10 de maio de 2021.

Edson Souza
Vereador/MDB

Cleverson Sibulski
Vereador/PROS

Professora Lilian
Vereador/PT

Policial Madril
Vereador/PSC

Mello
Vereador/PP

Professor Santello
Vereador/PTB

Cidão da Telepar
Vereador/PSB

Josias de Souza
Vereador/MDB

Tiago Almeida
Vereador/DEM

Cabral
Vereador/PL

Soldado Jeferson
Vereador/PV

Exposição de Motivos.

A renovação da concessão das estradas federais está em fase final de discussão e na sequência será iniciado o processo de licitação para as atuais e futuras praças de pedágio instaladas no Paraná.

Destaca-se que nosso Estado sofreu com o modelo adotado no contrato que finda ao final do ano de 2021. Foram longos 20 anos em que as tarifas foram exorbitantes, poucas obras e uma infindável serie de transtornos aos usuários e, em especial, ao setor produtivo do Paraná. O momento se faz oportuno para que a sociedade discuta e se manifeste pelo modelo que melhor contempla os interesses de usuários e produtores, em que última análise, se constituem como aqueles que irão de fato se beneficiar ou absorver os prejuízos do modelo escolhido.

Neste interim, a movimentação da sociedade no Oeste do Paraná, sobretudo, na cidade de Cascavel os esforços coletivos da sociedade organizada e dos agentes políticos se esforçaram no sentido de se buscar um modelo que não sobretaxe o usuário e garanta valores mais baratos e justos.

Dessa forma, houve o clamor através de audiências públicas, reuniões e documentos para que no modelo proposto não limitasse o valor de desconto ofertado pelas empresas que irão disputar o certame, além disso, que o critério de desempate não girasse em torno da chamada outorga, que beneficia os cofres do governo federal e não se traduz em obras e melhorias aos usuários.

Portanto, a fala do Senhor Ministro reafirmando que a pretensão do governo federal é manter as condições que a sociedade do Oeste do Paraná e de Cascavel repudia merece nossa manifestação formal e de forma convicta, demonstrando a insatisfação desta Casa de Leis que nesse ato representa o sentimento coletivo dos cascavelenses.